

UM OLHAR ACADÊMICO: A PALHAÇARIA COMO UM INSTRUMENTO FORTALECEDOR DA HUMANIZAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Tayná Bernardino Coutinho (apresentadora)¹
Gabriela Menissa Pellenz²
Kaiane Fátima Maschio³
Gabriela Bertochi⁴
Indianara Korb Rosa⁵
Crhis Netto de Brum⁶

Eixo: Educação e formação em saúde

Resumo: O processo de hospitalização, principalmente tratando-se do público infantil, envolve o enfrentamento de situações potencialmente traumáticas e dolorosas. Assim, a humanização do cuidado pois tem tornado-se essencial para o fornecimento de uma assistência qualificada, uma vez que proporciona o estabelecimento de vínculo entre os envolvidos nesse processo: - criança, acompanhante, profissionais da saúde e acadêmicos. Nessa perspectiva, a palhaçaria converte-se em uma importante ferramenta na humanização do cuidado e na educação em saúde. O presente trabalho tem como objetivo relatar a palhaçaria como um instrumento de fortalecimento para o atendimento humanizado e a

¹ Acadêmica do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó (UFFS/SC), contato: tayninbox@gmail.com

² Acadêmica do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó (UFFS/SC), contato: gabimenissa@gmail.com

³ Acadêmica do curso de graduação em medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó (UFFS/SC), contato: kaianemaschio@gmail.com

⁴ Acadêmica do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus São Miguel do Oeste (UNOESC/SC), contato: gabriela.bertochi99@gmail.com

⁵ Acadêmica do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus São Miguel do Oeste (UNOESC/SC), contato: indi_smo@hotmail.com

⁶ Doutora em Enfermagem, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó (UFFS/SC), contato: crhis.brum@uffs.edu.br

educação em saúde para crianças hospitalizadas. Trata-se de um relato de experiência de atividades realizadas por meio do Programa Extensionista “-Enferma-Ria: a palhaçaria como ferramenta na promoção da saúde materno-infantil-”, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó (UFFS/SC) e à Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus São Miguel do Oeste (UNOESC). As ações consistem em atividades lúdicas planejadas, nas quais a palhaçaria é utilizada como uma ferramenta para a promoção e educação em saúde. Estudos científicos auxiliam na análise e no planejamento das intervenções, permitindo abranger as necessidades singulares das crianças em cada etapa do seu desenvolvimento neuropsicomotor. As crianças comumente encontram-se receosas em relação aos profissionais de saúde, provavelmente devido ao fato de lhes serem estranhos e de deterem o potencial de lhe causar algum mal. O ser palhaço, entretanto, por possuir uma forma de expressão simples e comunicativa, é capaz de estabelecer um vínculo entre as crianças e equipe de saúde. Transmitindo motivação tanto para a criança hospitalizada quanto para o acompanhante, possibilitando transformar o ambiente hospitalar em um espaço mais descontraído e agradável, além de associar-se com o cotidiano infantil. Dessa maneira, a palhaçaria tem-se mostrado como auxiliadora na recuperação da saúde, fazendo com que a criança se sinta melhor no ambiente hospitalar. Além disso, trabalhar com o palhaço em ambiente hospitalar permite vislumbrar a criança como um ser biopsicosocial, além de favorecer e potencializar a criação de vínculos por meio das brincadeiras e do estímulo ao riso, culminando na promoção de empatia entre os agentes envolvidos no processo de hospitalização. Conclui-se assim que a imagem do palhaço facilita o acesso à criança, criando uma relação de confiança mútua. Ao assemelhar-se à linguagem da criança, a comunicação é valorizada, de forma a melhorar a humanização da assistência prestada. Assim, a palhaçaria é uma ferramenta facilitadora na promoção da educação em saúde, uma vez que permite a compreensão simplificada dos processos que permeiam a hospitalização ao oferecer à criança, um momento de descontração e bem-estar, contribuindo para enfrentar este momento difícil e doloroso da hospitalização.



Palavras-chave: Saúde da Criança. Humanização da Assistência. Ludoterapia.